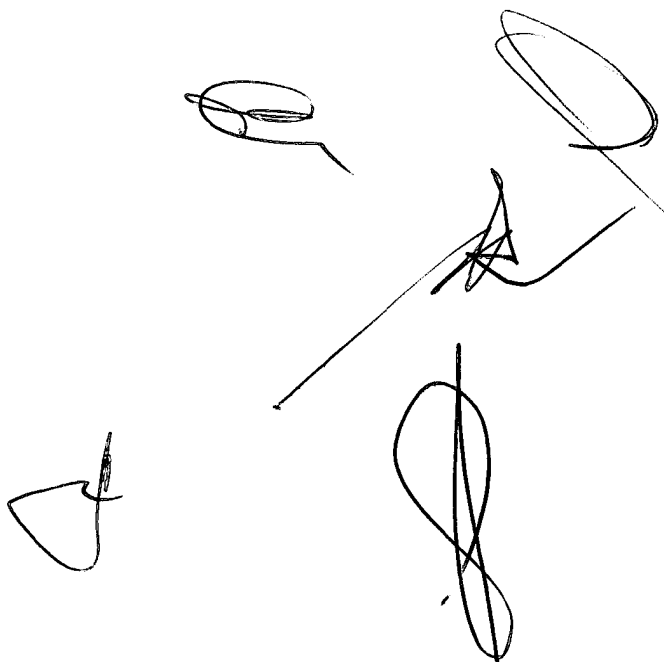


BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007


<u>ATIVO</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>86.621.810,23</u>	<u>86.494.500,66</u>
DISPONIBILIDADES	<u>21.101.072,95</u>	<u>24.475.016,09</u>
CAIXA E BANCOS	21.101.072,95	24.475.016,09
CRÉDITOS	<u>61.261.797,62</u>	<u>56.647.267,34</u>
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	45.662.085,26	33.144.697,12
PARCELAMENTO DE CLIENTES	13.769.683,59	24.689.758,86
(-) PROVISÃO P/CRÉD. LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(2.414.045,41)	(2.414.045,41)
CRÉDITOS DE PESSOAL	1.683.761,08	805.018,64
OUTROS CRÉDITOS	2.560.313,10	421.838,13
ESTOQUES	<u>2.791.174,53</u>	<u>2.625.251,62</u>
MATERIAIS DE PROCESSAMENTO E IMPRESSÃO	19.237,24	20.618,27
MATERIAIS INDIRETOS	146.262,29	164.069,35
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	2.625.675,00	2.440.564,00
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	<u>1.467.765,13</u>	<u>2.746.965,61</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>18.087.564,29</u>	<u>31.596.989,23</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>2.957.749,00</u>	<u>15.454.136,37</u>
PARCELAMENTO DE CLIENTES	1.074.192,11	12.607.262,77
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS/JUDICIAIS	1.873.124,12	1.956.814,84
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	10.432,77	890.058,76
INVESTIMENTOS	<u>151.388,40</u>	<u>151.388,40</u>
IMOBILIZADO	<u>14.909.860,79</u>	<u>15.971.693,30</u>
DIFERIDO	<u>60.500,41</u>	<u>13.826,47</u>
INTANGÍVEL	<u>8.065,69</u>	<u>5.944,69</u>
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>104.709.374,52</u>	<u>118.091.489,89</u>



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007


<u>PASSIVO</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>48.624.343,87</u>	<u>52.044.238,51</u>
FORNECEDORES	11.499.787,76	7.485.999,87
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.753.739,99	3.264.064,03
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.592.757,97	3.977.557,69
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	8.141.011,72	7.432.748,84
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	600.157,20	574.279,32
PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.230.611,68	1.441.906,24
OBRIGAÇÕES COM CLIENTES	2.230.663,00	2.617.372,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	11.005.039,42	11.004.024,20
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	1.035.800,00	8.433.856,59
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.534.775,13	5.812.429,73
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>12.537.844,62</u>	<u>30.070.293,47</u>
FORNECEDORES	4.924.725,75	9.848.637,25
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	2.100.634,20	2.584.256,94
PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.307.140,79	5.224.552,38
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	305.343,88	712.846,90
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	900.000,00	11.700.000,00
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>61.162.188,49</u>	<u>82.114.531,98</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
<u>CAPITAL SOCIAL</u>	<u>35.509.999,92</u>	<u>35.509.999,92</u>
CAPITAL SUBSCRITO	36.440.000,00	36.440.000,00
(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR	(930.000,08)	(930.000,08)
<u>RESERVAS DE CAPITAL</u>	<u>7.863,68</u>	<u>7.863,68</u>
C.M. DO CAPITAL REALIZADO	7.863,68	7.863,68
<u>RESERVAS DE LUCROS</u>	<u>8.029.322,43</u>	<u>346.420,26</u>
RESERVA LEGAL	428.000,02	49.488,61
RESERVA ESTATUTÁRIA	7.222.811,00	247.443,04
RESERVA ESPECIAL	378.511,41	49.488,61
<u>LUCROS ACUMULADOS</u>	<u>0,00</u>	<u>112.674,05</u>
<u>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>43.347.186,03</u>	<u>35.976.957,91</u>
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>104.709.374,52</u>	<u>118.091.489,89</u>


ADEMILTON RICCOLI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF 667.050.020-34


PEDRO RUTHSCHILLING
 DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE
 RELACIONAMENTO COM CLIENTES
 CPF 199.788.390-20

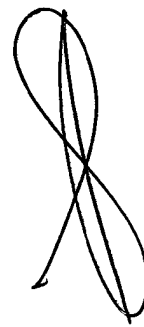

SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHÓL
 DIRETOR TÉCNICO
 CPF 344.564.370-15


JAMES JOSÉ FONTOURA RODRIGUES
 GERENTE DIVISÃO GESTÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA
 CPF 294.495.960-34

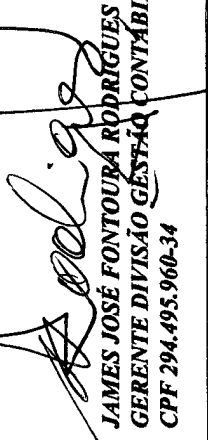

CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
 CONTADOR CRC-RS 40.669
 CPF 400.091.900-82

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007.**

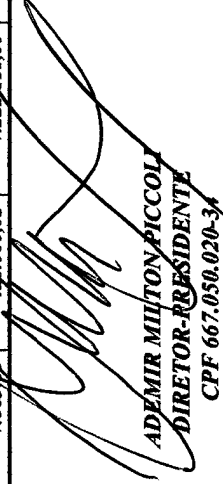
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MUTAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS			RESERVAS DE LUCROS RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVA ESPECIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		RES. DE CAPITAL RESERVA C.M. DO CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA				
SALDO EM 31.12.2006	35.509.999,92	7.863,68	-	-	-	(6.590.924,27)	28.926.999,33	
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	-	3.981.174,06	3.981.174,06	
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	3.068.844,52	3.068.844,52	
DESTINAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:								
- RESERVA LEGAL	-	49.488,61	-	-	-	(49.488,61)	-	
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	247.443,04	-	-	(247.443,04)	-	
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	-	49.488,61	(49.488,61)	-	
SALDO EM 31.12.2007	35.509.999,92	7.863,68	49.488,61	247.443,04	49.488,61	112.674,05	35.976.957,91	
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	-	2.432.718,89	2.432.718,89	
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	5.137.509,23	5.137.509,23	
DESTINAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:								
- RESERVA LEGAL	-	-	378.511,41	-	-	(378.511,41)	-	
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	-	6.925.879,35	-	(6.925.879,35)	-	
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	-	329.022,80	(378.511,41)	-	
SALDO EM 31.12.2008	35.509.999,92	7.863,68	428.000,02	7.222.811,00	378.511,41	0,00	43.547.186,03	



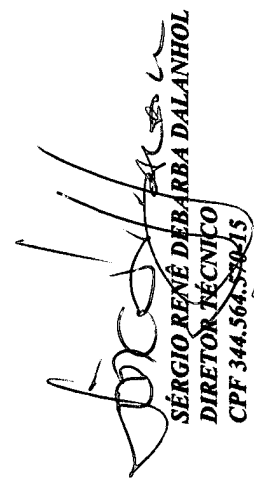
PEDRO RUTHSCHILLING
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE
RELACIONAMENTO COM CLIENTES
CPF 199.788.390-20



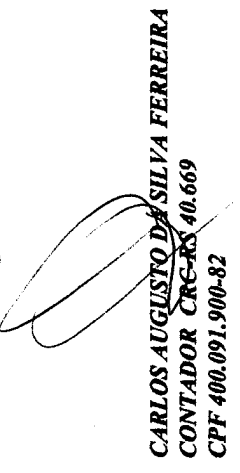
JAMES JOSÉ FONTOURA RODRIGUES
GERENTE DIVISÃO GESTÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA
CPF 294.495.960-34



ADEMIR MILTON PICCOLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 667.050.020-34



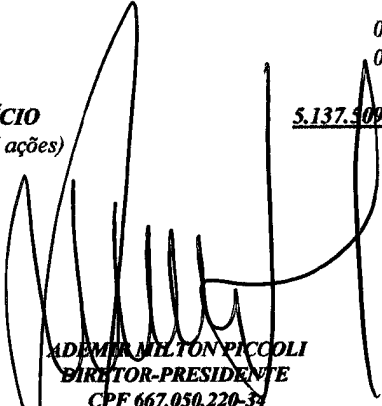
SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHOL
DIRETOR TÉCNICO
CPF 344.564.590-15




CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRC-RS 40.669
CPF 400.091.900-82

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007


	2008	2007
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	146.252.051,17	148.451.003,78
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(10.578.091,54)	(9.706.835,70)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	135.673.959,63	138.744.168,08
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(91.773.313,69)	(98.996.628,97)
LUCRO BRUTO	43.900.645,94	39.747.539,11
DESPEAS OPERACIONAIS	(39.631.878,93)	(35.491.966,82)
DESPEAS COM VENDAS	(3.588.912,47)	(7.450.826,70)
DESPEAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(38.342.908,65)	(27.187.357,11)
DESPEAS FINANCEIRAS	(3.202.293,82)	(6.017.157,41)
RECEITAS FINANCEIRAS	5.502.236,01	5.163.374,40
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	859.997,13	699.663,04
LUCRO OPERACIONAL	5.128.764,14	4.955.235,33
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	8.745,09	81.967,10
DESPEAS NÃO OPERACIONAIS	(0,20)	(8.643,15)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	8.745,29	90.610,25
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO		
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.137.509,23	5.037.202,43
IMPOSTO DE RENDA	0,00	(1.437.680,07)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	(530.677,84)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.137.509,23	3.068.844,52
<i>(R\$333,42 de lucro por lote de mil ações)</i>		


ADEMAR MILTON PICCOLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 667.050.220-31


PEDRO RUTHSCHILLING
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE
RELACIONAMENTO COM CLIENTES
CPF 199.788.390-20


SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHÓL
DIRETOR TÉCNICO
CPF 344.564.570-15


JAMES JOSÉ FONTOURA RODRIGUES
GERENTE DIVISÃO GESTÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA
CPF 294.495.960-34


CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRC-RS 40.669
CPF 400.091.900-82

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS**

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.137.509,23
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	5.815.518,66
AUMENTO CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(12.517.388,14)
REDUÇÃO PARCELAMENTO DE CLIENTES	22.453.145,93
AUMENTO DOS ESTOQUES	(165.922,91)
REDUÇÃO DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	1.279.200,48
REDUÇÃO DEPÓSITOS JUDICIAIS/DESPESAS ANTECIPADAS	963.316,71
AUMENTO DE OUTRAS CONTAS A RECEBER	(3.017.217,41)
REDUÇÃO DE FORNECEDORES	(910.123,61)
AUMENTO DE IMPOSTOS S/SERVIÇOS	4.289.510,15
REDUÇÃO DE IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE E S/LUCRO	(799.834,19)
AUMENTO SALÁRIOS E ENCARGOS	1.282.539,05
REDUÇÃO PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	(7.805.559,61)
REDUÇÃO DE OBRIGAÇÕES COM CLIENTES	(386.709,00)
REDUÇÃO DE OUTRAS CONTAS A PAGAR	(4.236.730,49)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.432.718,89

CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS **13.813.973,74**

2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

VENDA DE ATIVOS IMOBILIZADOS	1.773,42
COMPRA DE ATIVOS IMOBILIZADOS	(4.811.226,38)
RECEBIMENTO DE DIVIDENDOS E JUROS S/CAPITAL	6.971,87

CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS **(4.802.481,09)**

3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS	(10.798.984,78)
PAGAMENTOS DE FINANCIAMENTOS	(1.586.451,01)

CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS **(12.385.435,79)**

REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA **(3.373.943,14)**

	31/12/2007	31/12/2008	VARIACÃO
CAIXA	10.090,79	2.060,90	(8.023,89)
BANCOS	3.451.427,80	3.061.351,54	(390.076,26)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (SIAC)	11.018.497,50	18.037.654,51	(2.975.842,99)
	<u>14.475.016,09</u>	<u>21.101.072,95</u>	<u>(3.373.943,14)</u>

ADEMIL MILTON RICCOLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 667.050.020-34

PEDRO RUTHSCHILLING
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE
RELACIONAMENTO COM CLIENTES
CPF 199.788.390-20

SÉRGIO RENÉ DE BARBA DALANHOL
DIRETOR TÉCNICO
CPF 344.564.570-15

JAMES JOSÉ FONTOURA RODRIGUES
GERENTE DIVISÃO GESTÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA
CPF 294.495.960-34

CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRC-RS 40.669
CPF 400.091.900-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(valores em Reais)

1. Contexto Operacional

A PROCERGS – Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1972, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre, Coordenadorias Regionais nas cidades de Alegrete, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Santo Ângelo e Santa Maria e Unidades Regionais nas cidades de Bagé, Cruz Alta e Santa Cruz do Sul, e suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados, tratamento de informações e telecomunicações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado. Adicionalmente, presta serviços de informática e assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e entidades privadas.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis e as notas explicativas estão apresentadas em reais e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária (Art. 176 da Lei n.º 6.404, de 15/12/76, alterado pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória n.º 449/2008 de 12 de dezembro de 2008).

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**(a) Disponibilidades**

Valor aplicado no SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa (R\$18.037.654,51), remunerado à taxa de 97% do CDI, referente ao saldo remanescente do contrato de empréstimo, modalidade capital de giro, com o Banco Santander Banespa S/A. A referida disponibilidade permitirá a retomada dos investimentos prioritários da Empresa. (Ver nota 3-1).

(b) Provisão para Devedores Duvidosos

Nesta rubrica está constituída a provisão dos valores devidos pelos clientes da iniciativa privada e das empresas públicas que não seja controlador, controlada, coligada ou interligada com a PROCERGS.

Também foram considerados como créditos prescritos os valores vencidos a mais de 05 (cinco) anos das empresas públicas Federais e Municipais (Decreto Federal n.º 20.970/32).

(c) Estoques de Materiais

São avaliados ao custo médio de aquisição, inferiores aos valores do mercado.

(d) Serviços em Andamento

Nesta rubrica estão contabilizadas e demonstradas a valores históricos todas as despesas incorridas para a elaboração dos serviços, onde somente serão consideradas como custo, compondo o resultado do período, no momento em que seus respectivos faturamentos ocorrerem, objetivando dessa forma atender o princípio da competência.

(e) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes (Realizáveis a Longo Prazo)

São apresentados ao valor de sua realização, sendo que os Depósitos Judiciais referem-se a ações trabalhistas e são atualizados pela TR do dia 1º de cada mês, mais 3% de juros ao ano, em cumprimento ao Decreto n.º 3.000, de 26/03/99 (Regulamento do Imposto de Renda), para os quais constitui provisões no Passivo Circulante e Não Circulante, na rubrica de Provisões para Contingências.

(f) Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31/12/95 e, quando aplicável, reduzido pela Provisão para Perdas Permanentes.

(g) Imobilizado

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31/12/95. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.

(h) Diferido

Está contabilizado ao custo corrigido monetariamente até 31/12/95, ajustado pela amortização acumulada, que é calculada linearmente.

(i) Intangível

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31/12/95.

(j) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

Não foram constituídas provisões referentes ao imposto de renda e contribuição social, em decorrência do prejuízo fiscal apresentado quando da apuração do Lucro Real.

(k) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

(l) Empréstimos e Financiamentos

Em 27/04/07, a Procergs firmou contrato de empréstimo, modalidade capital de giro, com o Banco Santander Banespa S/A, no valor de R\$29.700.000,00 (vinte e nove milhões e setecentos mil reais), no prazo de 33 meses, a taxa de CDI + 2% ao ano, a qual foi submetida, preliminarmente, à análise da Junta de Coordenação Financeira da Secretaria da Fazenda, conforme Ata nº 01/2007, de 10 de abril de 2007, cujo parecer foi favorável e autorizado pelo Sr. Secretário da Fazenda.

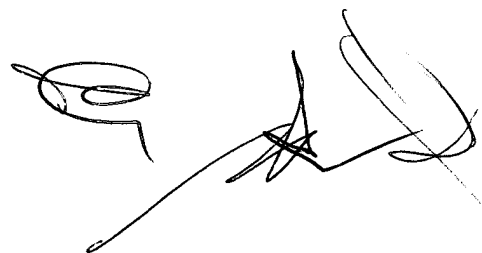
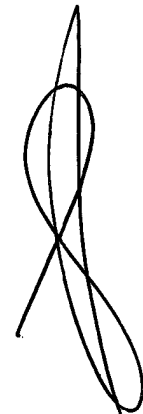
A contrapartida da operação de financiamento está lastreada com os créditos que a Procergs detém com a Corsan, através de operação de Acordo de Transação de Dívida (nota 4-b), com perfil e prazos compatíveis com a obrigação.

Valores devidos em 31/12/2008:

Curto Prazo	Longo Prazo
10.801.015,22	900.000,00

(m) Resultado do Exercício

É apurado em conformidade com o regime contábil obedecendo o princípio da competência.



4. Parcelamento de Dívidas da Administração Direta, Indireta e Outros Órgãos**(a) Administração Direta**

O Estado do Rio Grande do Sul e a PROCERGS firmaram Termo de Transação de Dívida para renegociação e parcelamento das dívidas, autorizado pela Lei n.º 12.683, de 21/12/2006, conforme abaixo:

Data	Montante	Número de Parcelas	Término	Índice de Atualização	Saldo em 31/12/08
26/12/06	30.213.781,47	24	26/12/08	IGP-M	974.972,19
Total					974.972,19

(b) Administração Indireta, Outros Órgãos

A PROCERGS têm firmados Termos de Confissão de Dívida com os Clientes a seguir:

1. CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento, Termo de Transação de Dívida n.º DNE-544/2006 de 26/12/2006 e Aditivo DNE-6/2007 de 10/01/2007;
2. Quarta Vara da Fazenda Pública, Termo de Acordo de Dívida n.º DNE-11/2008 de 20/02/2008;
3. Quinta Vara da Fazenda Pública, Termo de Acordo de Dívida n.º DNE-294/2008 de 09/07/2008;

Ordem	Data	Termo de Confissão	Montante	Número de Parcelas	Término	Índice de Atualização	Saldos em 31/12/08
1	10/01/07	006/2007	34.192.426,12	37	18/01/2010	IGP-M	13.843.720,74
2	20/02/08	011/2008	17.196,57	48	30/12/2011	IGP-M	14.305,59
3	09/07/08	294/2008	27.456,35	10	10/04/2009	IGP-M	10.877,18
Total							13.868.903,51

5. Imobilizado

Discriminação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Depreciação Anual
Terrenos	1.769.907,20	--x--	1.769.907,20	-- x --
Prédios	7.606.061,29	6.545.059,22	1.061.002,07	4%
Equip. de Produção	35.173.169,76	31.767.820,96	3.405.348,80	40%
Progr. de Computador	7.878.264,21	5.319.339,06	2.558.925,15	20% (1)
Equip. de Apoio	1.274.641,46	1.095.706,57	178.934,89	20%
Instalações/Outros	5.396.991,59	3.917.019,52	1.479.972,07	17% (2)
Imobiliz. em Andamento	4.455.770,61	--x--	4.455.770,61	-- x --
Totais	63.554.806,12	48.644.945,33	14.909.860,79	

(1) Taxa de Amortização

(2) Taxa Média

6. Diferido

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Amortização Anual
Benfeitorias Prédios Terceiros	169.862,05	109.361,64	60.500,41	20%
Totais	169.862,05	109.361,64	60.500,41	20%

7. Intangível

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Amortização Anual
Direito Uso Telefone	3.214,00	--x--	3.214,00	-- x --
Marcas	4.851,69	--x--	4.851,69	-- x --
Totais	8.065,69	--x--	8.065,69	

8. Parcelamento de Contribuições Previdenciárias

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/08 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2010	600.181,20
2011	600.181,20
2012	600.181,20
2013	300.090,60
Total	2.100.634,20

9. Parcelamento de Obrigações Tributárias**(a) PASEP**

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, e adicionados de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/08 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2010	382.059,95
2011	382.059,95
2012	382.059,95
2013	191.029,96
Total	1.337.209,81

(b) PASEP - DÍVIDA ATIVA

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, e adicionados de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/08 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2010	400.408,15
2011	400.408,15
2012	400.408,15
2013	200.204,10
Total	1.401.428,55

(c) COFINS

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/08 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2010	448.143,55
2011	448.143,55
2012	448.143,55
2013	224.071,78
Total	1.568.502,43

10. Patrimônio Líquido - Capital Social

O Capital Social é composto de 153.718.535 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	151.547.598	98,59
Brasil Telecom S/A	ON	1.366.594	0,89
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	ON	431.557	0,28
IPERGS – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,24
Total das ações		153.718.535	100,00

A Companhia possui um saldo de Capital a Integralizar, remanescente da subscrição de ações em 07/12/94, na ordem de R\$ 930.000,08, conforme Boletim e Ata de Reunião do Conselho de Administração n.º 94/09, e processo 004398-24.89/98-0.

O valor patrimonial da ação em 31/12/08 é de R\$ 0,28.

11. Outras informações**(a) Coberturas de Seguros**

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Destacamos, a seguir, a posição dos seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Valor Segurado
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios	Incêndio	74.885.812,43
Veículos	Colisão, incêndio e roubo	* Ver abaixo
Seguro de Vida em Grupo	Morte e invalidez	2.610.038,16

*Valor de Mercado Referenciado pela tabela de referência do FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) utilizando-se o fator de ajuste de 100% (cem por cento) sobre o valor de cotação do veículo, na data de liquidação do sinistro (Cláusula 2.3 do contrato).

(b) Provisões para Contingências

As atuais provisões contemplam as estimativas feitas pela Assessoria Jurídica Trabalhista, sobre contingências que possam resultar em perda para a Companhia, sendo classificadas no Passivo Circulante e Não Circulante, conforme a expectativa de desembolso.

- As ações trabalhistas estão representadas por 156 processos, movidos por ex-empregados e terceiros, abrangendo, principalmente, horas extras, FGTS e diferenças de salários.
- As ações cíveis estão representadas por 05 processos movidos por terceiros.

Contingência	Curto Prazo	Longo Prazo
Trabalhista	1.035.800,00	64.200,00
Cíveis	0,00	241.143,88
Total	1.035.800,00	305.343,88

(c) Plano Complementar de Aposentadoria e Pecúlio/Pensões

O Instituto Assistencial da PROCERGS – PROCIUS, é uma pessoa jurídica de direito privado, criada na forma de sociedade civil pela PROCERGS – Cia. de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, que tem por finalidade prestar assistência, promover o bem-estar social e suplementar a previdência oficial em favor dos empregados e dirigentes da mantenedora. A Companhia, na qualidade de mantenedora, contribui anualmente com um percentual sobre a folha de pagamento, suficiente para, em conjunto com a contribuição dos beneficiários, assegurar a cobertura do plano de custeio, atuariamente calculado.

12. Ajustes de Exercícios Anteriores

Foram registrados em Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido, os seguintes ajustes:

Discriminação	Valor
AJUSTES NEGATIVOS:	
• Valor cancelamento fatura 145243 Secretaria da Educação.....	(31.129,46)
• Valor cancelamento diversas faturas FEPAM.....	(31.484,39)
• Valor cancelamento diversas faturas Pref. Municipal São Leopoldo.....	(474.456,70)
• Valor cancelamento diversas faturas Procuradoria Geral do Estado RS	(75.112,38)
• Valor referente a quotas de depreciações exercícios de 2004 a 2007, cujos bens foram cadastrados no sistema de Patrimônio sem data de início de uso, deixando de ser calculado as devidas depreciações.....	(277.727,68)
Soma	(889.910,61)
AJUSTES POSITIVOS:	
• Valor depósito judicial processo 00015.025/00-4, lançado como despesa no exercício de 2006.....	69.603,12

• Valor depósito judicial processo 00705.009/96-3, lançado como despesa no exercício de 2007.....	33.120,32
• Valor reversão provisão contingência trabalhista proc. 00795.020/92, referente ao plano verão estimada pela Assessoria Jurídica Trabalhista	1.567.828,77
• Valor ICMS a compensar retido faturas Brasil Telecom exercício 2003..	42.465,90
• Valor ICMS a compensar retido faturas Brasil Telecom exercício 2004..	136.284,31
• Valor ICMS a compensar retido faturas Brasil Telecom exercício 2005..	146.477,28
• Valor ICMS a compensar retido faturas Brasil Telecom exercício 2006..	25.602,40
• Valor ICMS a compensar retido faturas Brasil Telecom exercício 2007..	337.843,09
• Valor ajuste provisão contingência trabalhista conforme estimativa de desembolso fornecida pela Assessoria Jurídica Trabalhista.....	963.404,31
Soma	3.322.629,50
Total	2.432.718,89

